

# OS DEZ MANDAMENTOS

Êxodo 20:1-17



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV Nº 461  
Lição 7 – Domingo 13.02.2022

Elaborado por Rogério Senna  
Dias

*Texto áureo: Como são felizes os íntegros, os que seguem a lei do Senhor !*

## Salmos 119:1

### 1. Introdução

Você pode estar se perguntando: por que os Dez Mandamentos foram necessários para a nação de Israel? Uma coisa é certa: os Dez Mandamentos não são decretos arbitrários de um Deus intransigente, mas fruto do amor de Deus para a felicidade do ser humano. Voltando no tempo, ao pé do Monte Sinai, Deus mostrou ao seu povo a verdadeira função e beleza de suas leis. Os mandamentos foram criados para conduzir Israel a uma vida de santidade prática. Neles, o povo poderia ver a natureza de Deus e seu plano, segundo o qual deveriam viver. As ordenanças e diretrizes tinham em vista direcionar a comunidade a atender às necessidades de cada indivíduo, de maneira amorosa e responsável. Infelizmente, na época de Jesus, porém, a maioria das pessoas olhava para a lei de modo errado; viam-na como um meio de prosperidade, tanto neste mundo quanto no vindouro. Além disso, pensavam que obedecer a cada lei era o caminho para ganhar a proteção de Deus contra invasões estrangeiras e desastres naturais. Guardar a lei tornou-se um fim em si mesmo, e não o meio para cumprir a suprema lei de Deus, que é o amor. O que precisamos fazer é tomar a atitude de vivenciar os ensinamentos dos Dez Mandamentos e aplicá-los em nossas vidas.

### 2. Desenvolvimento

O contexto histórico é importante para entender a razão dos Dez Mandamentos. Os israelitas tinham acabado de chegar do Egito, uma terra de muitos ídolos e deuses. Porque cada deus representava um aspecto diferente da vida, era comum adorar muitos deuses a fim de conseguir o número máximo de bênçãos. Hoje não é

muito diferente. Conheço pessoas que buscam deuses em várias religiões e seitas e continuam no vazio existencial. Quando Deus disse ao povo para adorá-lo e não crer, isto não foi algo tão difícil – Ele seria apenas mais um deus acrescentado à lista. Mas ao dizer-lhes que deveriam adorar somente a Ele, o povo teve dificuldade de aceitar. O fato é que se eles não aprendessem que o Deus que os tirara do Egito era o único Deus verdadeiro, não poderiam ser o seu povo – não importa quão fielmente guardassem os outros nove mandamentos. Assim, Deus fixou o primeiro mandamento - **"Não tenha outros deuses além de mim." Não faça para si espécie alguma de ídolo ou imagem de qualquer coisa no céu, na terra ou no mar. Não se curve diante deles nem os adore, pois eu, o Senhor, seu Deus, sou um Deus zeloso. Trago as consequências do pecado dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração dos que me rejeitam, mas demonstro amor por até mil gerações dos que me amam e obedecem a meus mandamentos** - Êxodo 20:3-6. Este mandamento foi enfatizado mais do que os outros. Hoje, podemos permitir que muitas coisas se tornem nossos ídolos (dinheiro, fama, trabalho ou prazer) quando nos concentramos excessivamente nelas em busca de identidade pessoal, significado da vida e segurança. Inicialmente ninguém se posiciona com intenção de adorar estas coisas, mas, após algum tempo de dedicação, elas transformam-se nos deuses que por fim controlarão nossos pensamentos e esforços. Dedicar a Deus o lugar central em nossa vida impede que estas coisas se tornem ídolos.

O povo hebreu também foi instruído a não tomar o nome de Deus em vão. O nome de Deus é especial porque traz a sua identidade pessoal. O Código Civil



brasileiro também protege o nosso nome. Há casos que o mau uso do nome pode ensejar ação civil, com o consequente dano moral. Pense no nome de Deus. Usá-lo de maneira frívola ou em maldição é tão comum hoje, em alguns idiomas, que podemos falhar em perceber como isto é sério. O modo como usamos o nome de Deus transmite como realmente nos sentimos a respeito dEle. Devemos respeitar o nome de Deus e usá-lo apropriadamente, mencionando-o em louvor e adoração, não em maldições ou gracejos. O abuso ou a desonra do nome de Deus tem de ser visto com seriedade.

Deus também lembrou da importância do sábado (descanso). O seu desejo era que o povo da aliança reservasse um dia para descansar e adorar o seu nome. Como seres humanos precisamos passar um dia tranquilo em adoração e descanso a cada semana. O Deus que se preocupa até mesmo em dar-nos um dia da semana para descansar é realmente maravilhoso, e observar um dia regular em nosso mundo agitado demonstra como Ele é importante para nós, além de termos o benefício de renovar o nosso espírito. Para nós cristãos o sábado passou a ser celebrado no domingo, tomando como exemplo a ressurreição de Cristo, chamado de “Dia do Senhor”.

Outro mandamento, e agora com promessa, é honrar pai e mãe. O povo hebreu para ter sucesso precisava construir famílias fortes. O que é honrar pai e mãe? No geral é tratá-los bem, mostrando cortesia e respeito; é assisti-los nas necessidades materiais e emocionais.

Não tirar a vida do meu semelhante também está ordenado nos Dez Mandamentos, quando de forma clara assevera para não matar. Aliás, Jesus fazendo uma interpretação deste mandamento vai além e destaca que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão será réu de juízo.

Uma sociedade para viver de forma sadia também precisava observar o mandamento de não adulterar. Merece destaque as palavras de Jesus no Novo Testamento, dando uma interpretação extensiva, quando afirma que qualquer que

atentar numa mulher para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela.

O povo também foi exortado a não furtar. Jesus ainda no sermão da Montanha vai dar uma interpretação a este mandamento quando assevera que desejando alguém pleitear contigo e desejar-te tirar a vestimenta, larga-lhe também a capa.

O falso testemunho também era reprimido nos Dez Mandamentos. Deus sabia que o sistema de justiça do seu povo deveria ser incorruptível. A honestidade é a tônica em todas as esferas de nossas vidas. Jesus neste ponto nos dá uma orientação, no sentido de que devemos ter cuidado de toda palavra ociosa que dissermos, pois daremos conta no Dia do Juízo.

Por último não cobiçar é a melhor coisa para vivermos com o próximo. A cobiça inclui a inveja, que é ressentir-se do fato de outros terem o que você não tem. Deus pode prover todas as nossas necessidades, a verdadeira satisfação só é encontrada nEle.

### 3. Conclusão

Deus lembrou o seu povo de que Ele o havia resgatado graciosamente no êxodo; Ele impressionou os israelitas com sua majestade e presença e estabeleceu uma aliança para guiar o seu serviço como “reino de sacerdotes”. O pecado humano faz com que a lei, que é um reflexo da justiça de Deus, sempre nos condene. Porém, o Senhor consola o seu povo lembrando primeiro de sua misericórdia para com Ele. Ele o fez seu povo, uma bênção que estende também a nós. Amém!

#### Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão – 2011



